

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Marco de Canaveses
Círculo: Porto
Sessão: Secundário

### Projeto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Os factos e as estatísticas demográficas demonstram “Crise”. Há 40 anos Portugal era o país mais jovem da Europa, hoje, o sexto mais envelhecido do mundo. Em 2013 a taxa de natalidade baixou para metade do que registava nos anos 80. Desde 1990, que a taxa de fertilidade total se situa abaixo da taxa biológica necessária para manter estável o total da população: 2.1 número de filhos. Sendo 1.32 filhos em 2009.

O que impede as famílias jovens, as mulheres, a tomarem a decisão de ter um filho, sobretudo um segundo ou terceiro filho? Os motivos são, entre outros, os baixos rendimentos, as condições precárias de trabalho, e a incerteza do acesso da criança a cuidados de saúde e à educação desejada pelos pais.

Devido à falta de oferta de trabalho e às difíceis condições de vida enfrentados nos últimos anos verifica-se um verdadeiro êxodo de jovens capazes e, pela primeira vez na história de Portugal, na sua maioria altamente qualificados que saem à procura de oportunidades de emprego em outros países. Investimos na preparação e formação de pessoas especializadas e depois “exportamos” esse investimento que vai contribuir para a formação do PIB dos países que os acolhem. Assim, o país pode perder a capacidade para ser mais produtivo, competitivo e inovador. A emigração provoca impactos negativos na produtividade e no crescimento potencial da economia, assim, a perda de população diminui as potencialidades de crescimento a prazo.

Associados à diminuição da natalidade e à emigração da população jovem verifica-se o aumento da esperança média de vida. O envelhecimento da população exige maior concentração de recursos no bem-estar a população mais idosa. Alguns reformados ainda são fisicamente e psicologicamente ativos e poderão voluntariamente participar em estímulos sociais que orientam a população mais jovem.

Medidas para resolver o problema da crise demográfica: Primeiro será aumentar a taxa de natalidade, definir políticas concertadas de incentivos à natalidade e estímulos às famílias. Medidas sociais, educativas e fiscais e não só com vista à alteração do rendimento das famílias. Pois, não existe uma correlação directa entre o acréscimo do rendimento e o seu efeito no número de filhos. Como tal, só a alteração no rendimento das famílias não é eficaz na correcção das suas decisões de fecundidade. As políticas têm de ser concertadas a nível nacional, assumidas pelo poder central e não apenas medidas avulsas do poder local

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

(medida com efeitos a médio-longo prazo). A formação de menos famílias ou famílias menos numerosas baixa o consumo privado das famílias.

Segundo, a criação de emprego estável e fomentar o equilíbrio económico nacional, das empresas e famílias. Construir uma economia atrativa, dinâmica e voltada para a exportação de produção e prestação de serviços de qualidade, bem como, combater as desigualdades sociais e o baixo poder de compra. A estabilidade económica e social, o foco na produção de qualidade e na exportação contrariam a perda de população qualificada e fomentam fluxos de imigração qualificada (medida com efeitos a curto prazo).

Terceiro, ocupação voluntária da população mais envelhecida mas ainda ativa. Ter programas de voluntários que poderão contribuir com duas ou três horas diárias de apoio em instituições de solidariedade social

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Desenvolver, a nível nacional, políticas concertadas, no âmbito social, educativo e fiscal, com um pacote de incentivos à natalidade e estímulos às famílias terem um segundo ou terceiro filho. Ter medidas especiais para o apoio das famílias jovens e das mulheres que se proponham a ter filhos e os queiram criar.

2. Garantir equilíbrio económico, maior estabilidade social e melhores condições de vida. Legislar medidas e criar situações de emprego estável e atrativo associadas a ações de atração da imigração qualificada tanto de jovens portugueses a trabalhar no estrangeiro como de jovens famílias naturais de outros países.

3. Fomentar programas para voluntários da população reformada, fisicamente e psicologicamente ativa, que poderá contribuir de forma diária ou trissemanal com duas ou três horas de apoio em instituições de solidariedade social.